



⇒ BIA NA EUROPA ✈

Ricardo Dreguer

Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas pelo **autor** e por **Rosane Pamplona** – professora formada em Letras pela USP e autora de livros paradidáticos.

O AUTOR

Ricardo Dreguer – Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo, professor de História há vinte anos e autor de livros didáticos e paradidáticos para o Ensino Fundamental.

A OBRA

O livro faz parte da série **Viagens da Bia**, que inclui também os volumes *Bia na África*, *Bia na Ásia* e *Bia na América*.

Neste volume, Bia, menina de ascendência africana, acompanha novamente sua mãe, uma diplomata, em suas viagens. Desta vez, a mãe vai ficar um ano na Itália, a trabalho. As duas aproveitam a oportunidade para conhecer outros países da Europa, como Espanha e Portugal. Esse é o ponto de partida para o leitor conhecer diversas particularidades da vida dos países europeus e também descobrir muitos traços da origem de nossa vida cultural, como a alimentação, a língua, a religiosidade, as festas e as tradições.

Antes de voltar para o Brasil, Bia e sua mãe conhecem um pouco mais da Europa, visitando a França, a Dinamarca, a Romênia e a Grécia.

De volta ao Brasil, Bia sente saudade de tudo aquilo que conheceu e vivenciou e percebe como seu conhecimento de mundo foi ampliado.

TEMAS ABORDADOS

• Influências culturais europeias no Brasil • Ascendência europeia • A língua portuguesa pelo mundo • Contribuições linguísticas • Imigração italiana • Festas populares e religiosas • Religiosidade • A religião islâmica • Preconceito racial.

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO BIA NA EUROPA?

Para muitas pessoas, principalmente para as crianças, a Europa é um continente longínquo não só fisicamente. Muitas não percebem que, durante o processo de colonização, ocorreram intensas trocas culturais entres os europeus e os brasileiros. Os traços da cultura europeia aparecem muitas vezes mesclados com nossa ascendência africana e indígena, nas festas populares, nas brincadeiras infantis, nas comidas, na nossa língua e na religiosidade.

Acompanhando a viagem da menina Bia a alguns países da Europa, podemos descobrir que traços são esses e também conhecer nossas semelhanças e diferenças culturais.

O autor parte de uma história ficcional e assim cativa o aluno para receber um grande número de informações, predispondo-o a refletir e a trocar ideias com seus colegas e professores.

O professor terá, por meio dessa leitura, oportunidades para desenvolver pesquisas curiosas e atividades divertidas, assim como para discutir temas éticos, como o preconceito racial.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Temas transversais: Cidadania, Ética e Pluralidade cultural.

Trabalho interdisciplinar: História, Arte, Língua Portuguesa e Geografia.

Atividades para antes da leitura

1. Apresente o livro à classe e inicie um levantamento sobre os conhecimentos dos alunos a respeito do continente europeu. Pergunte, por exemplo, se alguém já foi à Europa, que países conhecem, quem tem parentes por lá etc.

Em seguida, especifique o levantamento, perguntando sobre a origem da família de cada aluno. Provavelmente, haverá muitos de ascendência europeia.

2. Proponha que adivinhem que países Bia visitará na Europa. A adivinhação não é só uma brincadeira, é também um recurso de leitura. Já foi comprovado que o leitor que inicia um texto já tendo um ponto de curiosidade prende-se à leitura com muito mais atenção e interesse.

Atividades para durante a leitura

1. Peça que anotem, num bloquinho ou caderno, suas descobertas quanto à língua.
 - a) Palavras que, em português de Portugal, são diferentes das nossas.
 - b) Palavras em italiano que foram incorporadas ao nosso idioma.
 - c) Palavras em espanhol que pudemos aprender durante a leitura.
2. Proponha-lhes um desafio: monte um painel com fotos dos lugares famosos que Bia conhece na Itália: o Coliseu de Roma, a Fontana de Trevi, a Capela Sistina, os canais venezianos, as ruínas da cidade de Pompéia, entre outros. Não diga que lugares são, mas deixe em branco um espaço abaixo de cada foto. Desafie os alunos a descobrirem o nome desses lugares no decorrer da leitura.
3. Peça que identifiquem as influências culturais dos portugueses, espanhóis e italianos no Brasil no que se refere a:
 - a) Língua
 - b) Religiosidade
 - c) Alimentação
 - d) Brincadeiras
 - e) Festas e tradições
4. Solicite aos alunos que expliquem o motivo dessa influência cultural dos europeus sobre os brasileiros.
5. Peça que comentem a frase final do livro: “Aí, pensei que, nesse dia de Natal, milhões de brasileiros estavam sendo um pouco portugueses, espanhóis e italianos, mesmo sem saber...”.

Atividades para depois da leitura

1. Peça aos alunos que digam qual foi a descoberta sobre a Europa que mais os surpreendeu. Dependendo da resposta, se houver um ponto de preferência majoritário, estenda-o propondo uma pesquisa a seu respeito.
2. Proponha aos alunos que retomem e registrem o que mais chamou a atenção em cada país visitado pela Bia e o motivo do interesse.

- a) Portugal
 - b) Espanha
 - c) Itália
 - d) França
 - e) Dinamarca
 - f) Romênia
 - g) Grécia
3. O tataravô de Bia veio da Itália em 1890 para trabalhar nas fazendas de café. Peça aos alunos um levantamento sobre a origem de suas famílias. Eles devem anotar quem veio de qual país, quando e por quê. Aproveitem e façam um estudo sobre as épocas de maior emigração da Europa, bem como suas causas (crise econômica/guerras), e a situação do Brasil na época (início da industrialização/lavouras de café/abertura das estradas de ferro). Depois, montem coletivamente um quadro demonstrativo dos resultados.
 4. A tataravô de Bia era negra e ex-escrava. O que os alunos sabem sobre a escravidão? Proponha que façam em grupos uma pesquisa sobre o assunto, levantando dados sobre o início da escravidão, os países de onde vieram os escravos, as leis abolicionistas, os quilombos. Cada grupo pode se ocupar de um tema.
 5. Na sequência da pesquisa, proponha um debate sobre o preconceito racial. Na Itália, Bia se ressentiu disso. E no Brasil, ele existe? Sob que formas? O que se pode fazer para combatê-lo? Há leis a respeito disso? O debate pode ser apoiado por textos que falem sobre esse tema.
 6. Outro debate que pode ser proposto é a respeito das diferenças entre meninos e meninas. No início do livro, Bia diz: “Acho que só as meninas ficam nessa crise de saber se ainda são crianças ou não. Os meninos nem esquentam”. Peça que discutam esse ponto de vista.
 7. Bia aprendeu que nossas festas juninas têm origem portuguesa. E a quadrilha, origem francesa. Organize a classe em duplas e proponha uma pesquisa sobre a origem de nossas festas populares: o reisado ou folia de reis, o maracatu, a festa do Divino, o sairé, a cavallhada, o maculelê, a marujada, o boi-bumbá e outros tipos de boi etc. Cada dupla

deve pesquisar e apresentar o resultado da pesquisa para a classe. O ideal seria que conseguissem vídeos mostrando a festa.

8. O jogo do eixo é a mesma brincadeira conhecida no Brasil como pula-sela ou carniça. Muitas de nossas brincadeiras populares têm origem europeia. Proponha uma tarde ou uma hora de brincadeiras. Organize a classe em grupos e peça que cada um traga uma brincadeira tradicional brasileira para apresentar à classe, mostrando sua origem e como se brinca. E depois, brinquem, é claro!
9. Foi uma surpresa para os alunos saberem que na Espanha há um rei? E quanto aos outros países da Europa? Proponha que pesquisem que países têm monarquias e que montem um painel com nomes e fotos ou desenhos das famílias reais. A pesquisa pode se estender também para os países do Oriente.
10. Apresente aos alunos a obra de Gaudí, uma das mais importantes da arquitetura moderna mundial. Mostre-lhes fotos de suas principais obras para que conheçam um pouco de seu fascinante estilo.
11. Em cada país visitado, Bia experimentou e registrou uma receita diferente. Divida a classe em grupos. Cada grupo deverá pedir a ajuda de um adulto para preparar uma das receitas registradas pela Bia. Enfatizar para os pais que as receitas envolvem perigo no uso do fogão e de objetos cortantes e, portanto, devem ser feitas com a presença de um adulto. Combinar um dia para que os alunos tragam os alimentos preparados para a classe. Convide os pais para participarem da degustação dos alimentos e para ouvirem as explicações dos alunos sobre o país do qual a receita foi coletada, ingredientes e modo de preparo. Bom apetite!